#Biblecast 30

Devo não nego.

Vamos tratar de um dos assuntos mais polêmicos da vida cristã, os dízimos e as ofertas. Este é um dos motivos pelos quais inúmeras pessoas não querem ter contato com as igrejas evangélicas e também é um dos motivadores da exploração que acontece em algumas denominações.

Vamos agora relatar como surgiu os dízimos e as ofertas na igreja adventista. A igreja adventista do sétimo dia surgiu em 1844 onde seus pioneiros eram contra a organização o que gerou opressão sobre os pregadores do evangelho, pois estes não tinham dinheiro para comer, para se vestir e muito menos para morar. Eram maltrapilhos pregando o evangelho. Quando eles saiam de suas casas e ir para outros locais onde estava nevando estes tinham que se “virar” da maneira como podiam para conseguir seu sustento. E essa situação fiou insustentável. Em 1858 uma classe bíblica em Batlee Crick a cada 2 sábado arrecadavam 0,02 centavos, isto é, um centavo por semana correspondendo a cada 100 dólares que você ganhava. Na época 100 dólares era uma quantia muito grande. Na época era possível comprar roupa com alguns centavos. Atualmente a quantia de 100 dólares equivale a 2.449 dólares e 0,02 centavos equivalia a 48,00 dólares. O poder de compra de 0,02 centavos equivalia a 50,00 dólares. Então atualmente podemos afirmar que a cada duas semanas os membros estariam contribuindo com 50 dólares. Em 1886 até 1879 foi formulado um plano baseado nos dízimos e nas ofertas. Foi criado como um campanha para que os membros pudessem contribuir e compreendessem que os dízimos era uma maneira dado por Deus te manter e expandir sua obra e ministério. E este plano é mantido até hoje. Vamos ler agora Levítico 27:30 ao 33 (Nova linguagem de hoje): *a décima parte das colheitas, tanto dos celeiros como das frutas, pertence a Deus, o SENHOR, e será dada a Ele. Se o dono quiser tornar a comprar alguma porção desta décima parte, pagará o preço marcado, mais um quinto. De cada dez animais domésticos um pertence a Deus, o SENHOR, quando o dono contar o seu gado e as suas ovelhas e cabras, cada décimo animal pertencerá ao SENHOR, qualquer que seja a condição do animal. O dono não poderá trocar um animal por outro. Mas, se houver troca, então os dois animais pertencem ao SENHOR e não poderão ser comprados de novo.*

No versículo 30 diz assim: a décima parte das colheitas, isto é, o dízimo da terra por que devemos lembrar que eles eram tinham uma cultura agrícola. Dez por cento do que era produzido na terra não era do produtor, mas do SENHOR pertencentes a Ele. A bíblia diz que nós não estamos dando o dízimo para o SENHOR, mas sim que estamos devolvendo para Ele o que já é dEle. No versículo 32 explica-se como deveria ser feito o dízimo do gado. O pastor abria a porteira e contava o décimo recebia uma marca identificando que aquele não era do pastor, mas de Deus. O texto bíblico diz assim não se investigará se era bom ou mal, por exemplo, o décimo é um animal machucado ou que tem alguma deficiência e o pastor pensasse não quero dar este ao SENHOR. E o texto bíblico continua dizendo não se resgatará se você quiser dar outro para Deus você pode, mas este continuava sendo de Deus. Ele era **PROPRIEDADE DIVINA.**

Nem o substituirá. Se de algum modo o substituir ambos serão santos e não podem ser resgatados. Não poderia nem ser trocado, pois aquele era do SENHOR. Não se investigará se é bom ou mal. Ai vem aquelas perguntas: se por um acaso eu jogo na mega sena ( cristão não se envolve em jogos de azar), mas vamos supor que eu jogue na mega sena e ganhe. A igreja vai receber o dízimo ou não? A igreja vai receber o dízimo. A igreja não deve perguntar de onde proveio o dinheiro, pois o texto bíblico diz não se investigará. Mas tem dízimo que a igreja aceita, mas que o SENHOR não aceita. Vale destacar que o dízimo está em um aspecto individual.

Entao a igreja aceita que hipocrisia é esta? Vamos ler em Salmos 24:1. *Ao SENHOR pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam.* Tudo aquilo que vemos, este planeta veio de Deus. Foi o próprio DEUS que criou. Então nós estamos aqui pela boa vontade dEle, o que temos também foi Ele que nos concedeu. Tudo ELE nos concedeu. Se isso é assim então não importa de onde veio, pois tudo é do SENHOR. O dinheiro só existe por que Deus é o Criador de todas as coisas. Então vamos supor que uma prostituta se converta e ela tem uma poupança. Ela faz um estudo bíblico e entende que precisa devolver o dízimo para o SENHOR. Ela diz: Eu quero dar o dízimo do meu trabalho iníquo. Eu me converti, não faço mais o que fazia antes da conversão. Eu quero dar o dízimo. Pode ou não pode? Pode a igreja não vai olhar. A igreja não vai querer saber de onde proveio. Se um traficante de drogas se converte e quer dar o dízimo ele pode. Todo o dinheiro e tudo vem de Deus.

Podemos então usar um conceito bastante conhecido no meio adventista, mordomia, que pode ser mal compreendido. A mordomia na verdade tudo o que nós temos proveio de Deus e Deus nos dá a oportunidade de cuidar dessas coisas e até mesmo do dinheiro que Deus prove para nós através do trabalho. Somos apenas mordomos e cuidamos dessas coisas, mas estas provem de Deus. A moeda daquela época era a troca atualmente utilizamos do dinheiro. E vale lembrar que Deus não liga para o dinheiro. Ele não precisa de dinheiro. Deus não tem essa necessidade. Quando Deus pede que devolvamos a ele uma parte de nossa renda é para que nós não esqueçamos que Ele é o Criador de tudo. Porque convenhamos é muito fácil esquecer que Deus é o Criador de todas as coisas. Nós já até nos esquecemos! Quando falamos de sustentabilidade, do cuidar do planeta para que possamos deixar uma herança para nossos filhos e netos estamos tratando como se o planeta fosse nosso. Ninguém fala assim: O que será que Deus está pensando da maneira como estamos agindo como o planeta que Ele nos deu? Não, nós pensamos assim: Esse é o nosso planeta e nos estamos destruindo-o.

Quando ficamos por muito tempo num lugar acabamos acreditando que somos donos daquele lugar. Assim aconteceu conosco e acabamos perdendo a noção de que Deus é o dono de tudo. Por este motivo pensamos que não precisamos pagar taxa nenhuma. Então Deus cria este sacrifício, pois isto é um sacrifício, para que possamos nos lembrar que Ele está te dando os 90 % que você tem porque 10% não é seu é dEle.

Existe uma analogia feita por alguns teólogos de que o dízimo é como a árvore do bem e do mal. Por exemplo, você chega na casa de um amigo seu e ele diz olha sente no sofá, fique a vontade, aja como se a casa fosse sua, mas não mecha na estante de livros. Você vai respeitar, pois afinal quem lhe deu essas recomendações foi o próprio dono da casa. Mas se você não quiser respeitar o dono da casa irá fazer justamente o que ele recomendou de que não fosse feito. E assim você estará agindo como se aquela fosse a sua casa e sua estante de livros. A mesma coisa aconteceu quando Deus falou para Adão e Eva. Ele disse: Existem todas essas arvores. Vocês podem comer de todas. Menos uma. Não mecha nessa. E foi justamente nessa árvore que Eva mexeu e a serpente lhe disse: se você mexer nesta arvore você será como Deus. E é isto que ela fez, mexe, come do fruto desobedecendo assim ao que Deus havia mandado agindo como se fosse a dona do jardim.

Quando não devolvemos o dízimo, os 10 % do Senhor, estamos dizendo isto: Conquistei tudo isto com o MEU esforço. Isto tudo é MEU. Esta não deve ser nossa visão, mas devemos crer que Deus nos deu 90% e 10% são dele e sempre foram dele. Em deuteronômio 8 verso 18 diz assim: *Antes, te lembrarás do SENHOR, teu Deus, porque ele é o que te dá forças para adquirires estas riquezas.* Tudo o que eu tenho vêm das mãos de Deus se Ele não quer que eu trabalhe, acabou, isto é, a Deus pertence toda a terra. Este é o princípio absoluto para a mordomia cristã e também para os dízimos e ofertas.   
o principal objetivo deve ser entender que em paralelo com a arvore do bem e do mal o dízimo é um símbolo de fidelidade e obediência. Para deixar claro que Deus é o soberano em nossa vida e que Ele é o dono de tudo que temos.

Deus não está preocupado com o nosso dinheiro tanto que ao instituir o dizimo pede em proporção e não em valor determinado. Já imaginaram se Deus estabelecesse que o valor do dízimo fosse de 1.00 reais. O que pessoas que recebem menos de um salário mínimo teriam que fazer para poder devolvê-lo? Isso mostra que para Deus o dinheiro não é o importante, mas a intenção e a fidelidade. Sabemos que a finalidade do dízimo é manter a obra. Deus instituiu que fosse assim. Ele poderia ter estabelecido outras formas para sustentar sua obra, mas Deus quis que fosse através dos dízimos. Assim nos precisamos compreender o propósito do dízimo e que esta, a devolução do dízimo, é uma questão espiritual. A devolução do dízimo está diretamente ligada com a devoção/ intimidade com Deus. Ao devolver o dízimo você está demonstrando que você é fiel a Deus e que está andando nos caminhos dEle.

Se observarmos no Antigo Testamento antes do dízimo ser instituído para os levitas como também para os sacerdotes o dízimo já era devolvido. Isto na época de Abraão. Como o dízimo era devolvido naquela época? A décima parte dos frutos da terra, do gado, das ovelhas, de grãos era **queimada** em um altar para o Senhor. O dízimo não tinha finalidade prática nenhuma, mas era uma questão de fidelidade. Deus não se importa com o dinheiro, mas com a fidelidade dos indivíduos. O dízimo era uma maneira de reconhecer quem era o verdadeiro dono, reconhecer quem deu o que eles tinham. E não é porque Deus quer. Deus não diz assim: Olha se você não lembrar eu vou ficar bravo! Isso tudo é para que nós não venhamos a nos esquecer quem é o nosso Deus e o Criador de todas as coisas. Se nós perdemos a noção de que Deus é o Criador de tudo nós viveremos enganados e perdidos no mundo. Para nos preservar Deus cria esta regra excelente: **Nunca esqueça que EU SOU O DONO DE TODAS AS COISAS. Nunca esqueça que EU SOU O CRIADOR**.

Deus/ Jesus falou certa vez que era mais fácil um camelo passar por dentro de um buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino dos Céus. E então não podemos ficar ricos? Na verdade Deus não é contra a riqueza. E Ele mesmo diz que nos dá forças para adquirir as riquezas, mas inúmeras vezes ela nos afasta de Deus. A bíblia diz que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males então como podemos nos tornar ricos e não nos perdemos? Você deve lembrar-se que tudo vem de Deus e que você não deve apegar-se ao dinheiro, por isso o dízimo. Você devolve 10 % para Deus. Se Deus acha que você pode viver bem com 9000 reais Ele não te dá 9.000 reais, mas 10.000 para que você possa dar para ele o troco, isto é, o dízimo. 10 % não são o nosso tanto que a bíblia diz: roubará pois o homem a Deus? Todavia, vós roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. A bíblia diz que é quebra do mandamento de Deus: Não roubarás! Não é nosso. Não podemos colocar a mão.

Em relação à questão posta do apego ao dinheiro o problema não está no dinheiro, mas ao apego que nossa carne tem pelo dinheiro e assim satisfazer as vontades do eu. No dicionário a palavra dízimo está relacionada às palavras, matar e exterminar. E nós também utilizamos esta palavra com respeito a este significado em nosso cotidiano, por exemplo, quando nos referimos a Hitler: Hitler dizimou, isto é, matou/ exterminou milhares de judeus. E se pararmos para analisar existe uma relação entre o dízimo, a devolução da parte cabível a Deus, e estas duas palavras: matar e exterminar, pois de certa maneira ao devolver a Deus estamos reconhecendo que Ele é o nosso Senhor e dono de tudo e estamos dizimando (matando/ exterminando) o nosso eu abnegando de qualquer satisfação própria e carnal.

Ao dizer que aquilo não pertence a você, mas a Deus você está abrindo mão de algo em obediência ao que Deus pediu que você fizesse. Então o fato de dizimar, devolver a 10 % parte a Deus é um extermínio do próprio eu. Quando você devolve o dízimo de certa forma você tem que exterminar o seu eu, pois imaginemos na época de Abraão queimava seu dizimo assim como também Jacó seria como atualmente separar uma parte do seu salário e por fogo. Hoje temos certa vantagem, pois vemos a utilização do dizimo por parte da igreja para a pregação do evangelho, mas na época era jogar fora. Era dizimar e convenhamos isso dói.

Dízimo é o termo em hebraico para a palavra *mínimo*. Lembrando que em português nós temos 236.000 verbetes em hebraico temos 11.000 então uma palavra contem diversos significados. O número 10 (dízimo) é o termo para mínimo. Todas as vezes que este termo é utilizado o hebreu compreende que aquela é a medida mínima, isto é, a décima parte. Por exemplo, quando Deus ia destruir a Sodoma e Abraão pergunta: Senhor tu irás destruir a cidade mesmo tendo 50 homens justos? E Deus diz: Não se houverem 50 homens justos não destruirei a cidade. E ele continua 40 homens. 30 homens. 20 homens.10 é o último numero que Abraão tenta. Ele não fala 5, 2,1. Ele para a contagem no número 10 porque 10 é o mínimo. Os 10 mandamentos são o mínimo que Deus pede para nós em termos de obediência. Então quando Deus pede a décima parte Ele está pedindo o mínimo. E Ele só pede para que nós não venhamos a esquecer que Ele é o Criador de todas as coisas. Este é o sentido da palavra no original.

Será que devemos dizimar apenas do nosso salário, isto é, apenas no aspecto financeiro? Será que é apenas no aspecto financeiro que podemos dizimar? Ou tem outras maneiras para dizimar? Segundo o conceito de mordomia cristã indica que nós temos que dizimar de tudo, do meu talento, do meu tempo. Se o termo dízimo é o mínimo então significa que é só o começo. A respeito dos talentos vamos supor que, por exemplo, um médico separa parte das suas horas de trabalho para atender de graça. Desta maneira estamos ampliando o conceito de dizimo no sentido e compreensão do ato de dizimar a Deus. Isso seria devolver a Deus aquilo que Ele nos deu, nossos talentos, nossa profissão. È algo que pode ser devolvido para Deus e contribuir para igreja, por exemplo, aqueles irmãos que trabalham como pedreiros ou que entendem de construção civil que poderiam estar ajudando na construção ou manutenção das igrejas. Mas não percebemos o envolvimento desses irmãos e nem de outros que apresentam outras finalidades.

Outra questão é a respeito do tempo. Nós temos tempo para tudo, para trabalhar, para ir ao trabalho, estudar, namorar, usamos o tempo pra diversas coisas, mas será que temos dizimado do nosso tempo? Cada dia temos 24 horas, que Deus nos dá antes de devolvermos para ele, existem 7 dias na semana se multiplicarmos teremos 168 horas por semana. Agora vamos retirar o dízimo: seriam 17 horas e 21 minutos. Para completar o nosso dia seriam necessários mais 7 horas e 40 minutos. O nosso período de sono de um ser humano é em média 7 a 8 horas. Podemos perceber no sábado o momento do dízimo do nosso tempo para Deus. Se você retirar o período de sono que você passa dormindo no sábado você teria essas 16 ou 17 horas como dízimo do seu tempo para Deus para que assim você pudesse dedicar-se as coisas dEle. Você passaria essas 16 ou 17 horas do sábado voltado para as coisas do alto. Quando nós devolvemos para Deus somos os mais beneficiados isso através das bênçãos concedidas por Deus, da qualidade de vida, do descanso do sábado, da comunhão estabelecida com Deus quando separamos um tempo para Ele. Deus nos completa quando dispomos algo para Ele e ao mesmo tempo em que multiplica.

Para onde vai? Para onde deve ir o dízimo? Deve ser queimado? Algumas pessoas até gostariam rsrs, mas a bíblia diz assim: *Aos filhos de Levi dei-he todos os dízimos em Israel por herança pelo serviço que prestam o serviço da tenda da congregação, mas aos levitas farão o serviço da tenda da congregação e responderão por suas faltas. Estatuto perpétuo é este para todas as vossas gerações e não terão herança no meio dos filhos de Israel, pois os dízimos dos filhos de Israel que apresentam ao Senhor em oferta,dei-o por herança aos levitas. Porquanto Eu lhes disse: não terão herança no meio dos filhos de Israel. Nenhuma herança tereis.*

Quando Deus dividiu a terra de Canaã para os filhos de Israel não deu nenhuma parte da terra para a tribo de Levi, pois Deus os designou para trabalhar no santuário. Então eles teriam que trabalhar no santuário, 24 horas, para assim proporcionar meios para que os filhos de Israel adorassem a Deus. O dízimo tinha que ir para os levitas.

Quem são os levitas de hoje? São aqueles que como os levitas trabalhavam no templo, pela espiritualidade das pessoas, portanto não tinham outro emprego. Eles não cultivavam a terra, criavam gado, não tinham comercio. Estavam, 24 horas, no templo voltado ao trabalho de Deus. Quem faz isso hoje? Os pastores, professores de religião, capelães de hospital como também de colégios, ou seja, aqueles que se preocupam com a espiritualidade das pessoas e dedicam suas vidas para a pregação do evangelho. Eles recebem o dízimo. Na igreja adventista os pastores não têm e não podem ter outro tipo de renda. Eles assim uma declaração afirmando que renuncia a qualquer tipo de trabalho, de negócio, ou seja, ele não pode ter uma loja. Devem trabalhar para a igreja e viver do dízimo.

Quem recebe do dizimo hoje? São os pastores da igreja. Pastor devolve o dízimo? Claro que devolve. Porque devolve? Porque é um princípio de fidelidade. Do reconhecimento de que Deus provê tudo. Na igreja adventista o dízimo não permanece na igreja. A bíblia diz: trazei os dízimos para a casa do tesouro. Na igreja adventista a casa de tesouro é a associação que administra o tesouro. Não seria melhor que o dízimo ficasse na igreja local pra que pudesse construir a igreja ou para melhorá-la? Primeiramente o dízimo não é utilizado para ser realizada construção de igrejas. **Ele é utilizado estritamente para a pregação do evangelho.** Diferente de outras denominações os pastores ganham para realizar o trabalho de maneira igual. A igreja adventista desde a Associação Geral administra de tal maneira que não importa o lugar onde o pastor vá trabalhar independente do tamanho da congregação ele irá receber o mesmo que um pastor no Amazonas, no Ceará. È perceptível como a igreja adventista segue os princípios contidos na palavra de Deus. A bíblia não afirma que o sumo sacerdote recebia mais ou menos do que o sacerdote. Isso tudo é feito de maneira para que não haja distinção e nem diferença entre os pastores.

Se por um acaso a igreja local ficasse com o dízimo e a partir de então ficasse a encargo dela pagar o salário do pastor imagine-se que os pastores teriam salários diferentes, pois existem pastores que estão em igrejas onde se arrecada maior quantidade de dízimos e outros onde a arrecadação é pequena. Isso ia acabar gerando uma situação anticristã. Imagine se o salário do pastor depende da sua igreja? E vamos supor se ele tivesse um problema para resolver na igreja. Ele ficaria de certa maneira receoso, pois afinal são os irmãos que iriam pagá-lo. Tornar-se-ia uma relação entre cliente e funcionário. O pastor seria um funcionário e a igreja seriam os clientes. E as coisas não iriam fluir com naturalidade como deve acontecer. E a pregação, isto é, a doutrina iria variar de acordo com o público. Certas coisas não iriam pode ser pregadas. Imagine se você chegasse com um irmão do tipo **#passoreiva** que é tesoureiro e ele começa a encrencar com o pastor. Seria uma situação difícil. Se fosse assim todos desejariam ser pastor em igrejas grandes, pois lá a arrecadação do dizimo seria maior e logicamente o salário deles também seria maior. Em algumas denominações o salário varia justamente com o tamanho da igreja. E alguns aspiram justamente essas igrejas por ser lá a arrecadação do dizimo maior. Isso gera uma situação que dificulta a pregação do evangelho.

Em 2 Crônicas 31:2 a 5 diz o seguinte: *Estabeleceu Ezequias os turnos dos sacerdotes e dos levitas, turno após turno, segundo o seu mister (*cada um dos sacerdotes tinha um ministério, ou seja, cada pastor tem uma função) *: os sacerdotes e levitas, para o holocausto e para as ofertas pacíficas, para ministrarem e cantarem, portas a dentro, nos arraiais do SENHOR.(* Ezequias estabeleceu departamentais*) A contribuição que fazia o rei da sua própria fazenda era destinada para os holocaustos, para os da manhã e os da tarde e para os holocaustos dos sábado, das Festas da Lua Nova e das festas fixas, como está escrito na Lei do SENHOR. Além disso, ordenou ao povo, moradores de Jerusalém, que contribuísse com sua parte devida aos sacerdotes e levitas, para que pudessem dedicar-se à Lei do SENHOR. Logo que se divulgou esta ordem, os filhos de Israel trouxeram em abundância as primícias do cereal, do vinho, do azeite, do mel e de todo produto do campo; também os dízimos de tudo trouxeram em abundância.*

Versículos 7 a 16*: No terceiro mês começaram a fazer os primeiros montões; e, no sétimo mês, acabaram. Vindo, pois, Ezequias e os príncipes e vendo aqueles montões, bendisseram ao SENHOR e ao seu povo de Israel.* (Havia mais do que eles precisavam*) Perguntou Ezequias aos sacerdotes e levitas acerca daqueles montões. (*O que vamos fazer*?) Então o sumo sacerdote Azarias, da casa de Zadoque, lhe respondeu: Desde que se começou a trazer à Casa do SENHOR estas ofertas, temos comido e nos temos fartados delas, e ainda há sobra. Então,ordenou Ezequias que se preparassem depósitos na Casa do SENHOR. Uma vez preparados, recolheram neles fielmente as ofertas, os dízimos e as coisas consagradas; disto era intendente Conanias, (*O DEPARTAMENTAL DA TESOURARIA*) o levita, e Simei, seu irmão, era o segundo. Jeiel, Azarias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram superindentes sob a direção de Conanias e Simei, Seu irmão, nomeados pelo rei Ezequias e por Azarias, chefe da casa de Deus. O levita Coré, filho de Imna e guarda da porta oriental, estava encarregado das ofertas voluntárias que se faziam a Deus, para distribuir as ofertas do Senhor e as coisas santíssimas.* (Ficava tudo em um mesmo lugar e eles cuidavam em distrubuir). *Debaixo das suas ordens estavam Èden, Miniamim, Jesua, semaías, Amarias e secanias, nas cidades dos sacerdotes, para com fidelidade distribuirem as porções a seus irmãos, segundo os seus turnos, tantos aos pequenos como aos grandes; exceto aos que estavam registrados nas genealogias dos homens, de três anos para cima que entravam na Casa do SENHOR, para a obra de cada dia pelo seu ministério nos seus cargos, segundo os seus turnos.*

O que se percebe é que eles guardaram um lugar para guardar os dízimos que hoje é a associação. E nesse lugar foi estabelecido superintendente, isto é, o departamental das diferentes funções. Tudo o que a igreja adventista faz está de acordo com a bíblia não se faz nada de diferente do que foi estabelecido na época do rei Ezequias. O dízimo não é para ficar na igreja local, mas para ser guardado e distribuído de maneira igualitária entre todos que trabalham na obra do SENHOR.

Esse dinheiro que está guardado pode ser utilizado para qualquer coisa, por exemplo, para a construção do prédio da associação? Não pode, pois como lemos na bíblia os dízimos são destinados para os levitas que trabalham na tenda da congregação. O dízimo não pode ser utilizado para pagar conta de luz, água, telefone, para construção de igrejas, mas para pagar o evangelista. Então posso utilizar o dizimo para pagar o evangelista e a estrutura de evangelismo (tenda) e para comprar livros para distribuir? Sim, para isto dízimo pode ser utilizado. Então o dinheiro que todos os anos as igrejas recebem da associação chamada de verba de evangelismo é o dinheiro proveniente do dízimo? Sim.

Muitas vezes acontece de olharmos para o prédio da associação e pensamos assim: *Foram gastos quatro milhões para a construção do prédio da associação. Todo o dinheiro foi gasto nisso.* Mas o dinheiro gasto nesse prédio é originado de doações. As vezes pensamos que o dinheiro do dízimo é gasto de maneira errada.

E o que acontece quando o dinheiro é mal utilizado? Acontece ou não? Pode acontecer de o dinheiro ser mal utilizado, mas devemos lembrar que estamos falando de uma obra que é humana. Sendo humana está passível de erros e se esses erros acontecem à responsabilidade não é nossa, mas de Deus. E Deus cuidará de tudo. Na igreja adventista há auditoria. Logo é quase impossível alguém pegar o dízimo e não descobrirem. A igreja adventista local é quem escolhe o tesoureiro. Não é o pastor que cuida, mas o tesoureiro. O pastor não pode pegar nesse dinheiro.

Em relação a utilização do dizimo sabendo que o dízimo pode ser utilizado para pregação do evangelho, para custear um evangelista, para a estrutura do evangelismo, por exemplo, eu posso decidir através do meu dízimo que irei custear um determinado pregador/ obreiro ou pagar a mensalidade de um teologando que está se formando para pregar o evangelho? Eu posso fazer isso? Eu mesmo decidir como utilizar o dízimo acreditando que vou auxiliar da melhor maneira possível a pregação do evangelho? O dízimo é para utilizar na pregação do evangelho. A bíblia diz: Ide por todo o mundo e pregue o evangelho a toda criatura. O dízimo deve ser utilizado para a pregação do evangelho mundialmente.

Na igreja adventista está pregação do evangelho já está feita e devidamente votada. Parte do dízimo vai para um lugar outra parte vai para outra. O dízimo já está dividido para o evangelismo em âmbito mundial. Se você utiliza o dízimo da sua maneira alguém no mundo vai esperar esse dinheiro que deveria vir, mas não veio. Assim você não está trabalhando em conformidade com a obra. Os dízimos são para ser levados para a casa do tesouro, mas se você está destinando para o lugar errado ( podendo até ter boas intenções) você está errado. Se você acha que na casa do tesouro vão administrar de maneira errada o problema é seu. Você tomou o problema para você. Deus não está preocupado para onde vai o dinheiro. Ele não precisa de dinheiro. Ele vai cuidar, vai administrar. E se tem alguém que está fazendo mal uso do dinheiro o SENHOR vai cuidar disso. Ele fará justiça, pois Ele diz a mim pertence à vingança. E nós queremos cuidar para Deus. Enquanto você está atrapalhando e não colaborando. É necessário confiar.

A maior prova de que a nossa responsabilidade vai até a sáuva, da sáuva em diante a responsabilidade é de quem está no controle do dinheiro, é o caso da viúva. A cena que Jesus vê com seus discípulos em que a viúva dá a última moeda que ela tem. Jesus diz assim: Ninguém deu maior oferta que esta mulher. Se você lembrar este mesmo Jesus foi aquele que entrou no templo e chicoteando tudo, derrubando mesas chamando aqueles que estavam lá de ladrões afirmando que eles haviam transformado aquele local num covil de ladrões. Então Jesus sabe que eles são corruptos e vão utilizar mal o dinheiro. Jesus podia ter dito assim para a viúva: *Não ponha seu dinheiro aí. Sua ultima moeda! Você veio com todo o seu coração para dar a sua última moeda para essas pessoas. Não faça isso.* Jesus não faz isso, mas deixa ela colocar sua última moedinha lá. O que importou? Para onde o dinheiro foi ou o ato da viúva de devolver a Deus o dinheiro? Com certeza foi o último.

Tem uma história que diz o seguinte. O pastor comprou um carro novo e estacionou em frente a igreja. Então terminado o sermão saiu e alguém havia escrito na lataria do carro assim: **MEU DÍZIMO. Se o dízimo era seu porque você deu? Por que você dá o dízimo se você não reconhece que ele é de Deus?Se você acha que ele é seu não dê! Não precisa dar.**

Existe dízimo que o SENHOR não aceita. A igreja vai aceitar porque ela não pode ver o coração. Não vêm junto com o dízimo as seguintes frases: QUERO DAR! NÃO QUERO DAR! Agora vamos dar algumas diferenças entre o dízimo que Deus aceita e o dízimo que Deus não aceita.Está na saúva a igreja aceitou, mas o SENHOR não aceita. A diferença está entre doadores, todo mundo é, e mordomo. O cristão é mais do que doador. O cristão é mordomo. Ele cuida das coisas de Deus. Tem a ver com seu espírito na hora de colocar na saúva. O doador pensa assim: É sobre mim. EU estou dando. O mordomo pensa: É um ato para DEUS. O doador pensa assim: È o meu dinheiro. O mordomo pensa assim: São os presentes de Deus. O doador pensa: É o MEU projeto. O mordomo pensa: É o trabalho de DEUS.

Tem pessoas que só doam se existe algum projeto na igreja, por exemplo, a compra de ar condicionado. Quando compram o ar condicionado param de dar oferta. Se você pensa assim sua oferta vai estar na saúva, mas Deus não vai aceitar. Se você pensa assim eu quero o ar condicionado e dá oferta. Sua oferta vai estar na saúva. Vão comprar o ar condicionado. Mas Deus não aceitará sua oferta.

Se você diz é o meu dinheiro eu dou para o que eu quero. Está errado. Tem pessoas que só doam quando há construção. Vão construir a igreja, mas está errado. Porque o doador pensa que o doar pode ser infreqüente. Conquanto que se doe. O doador doa se há promoção, mas o mordomo é sistemático. Ele dá oferta sempre sem necessidade de promoção. É um estilo de vida. O doador pensa: EU estou no controle. O mordomo diz: DEUS está no controle. Para o doador o valor importa o mordomo dá de maneira proporcional. Você na hora de devolver o dízimo você precisa ser mordomo de DEUS não um simples doador. Deus não aceita um simples doador. A igreja não vai saber disso, mas se você doa quando tem um projeto você não está sendo um mordomo de Deus.

Muito mais do que dizer para você que você deve devolver o dízimo queremos dizer que este deve ser um ato de adoração que vem do seu coração. Se não for você estará envenenando o ato. Você está com a motivação errada. Você deve devolver o dízimo porque você crê que as bênçãos que você tem foi Deus que te deu. Foi o doador de todas as coisas. O dono e Criador de tudo que te entregou os 90 % e os 10 % são apenas para que você marque que você sabe que o SENHOR é o dono. Eu sei que foi o SENHOR que me deu. Estou devolvendo de coração porque os 90 % que eu tenho foi o SENHOR que meu deu a força para trabalhar, para conseguir.

Esperamos que você devolva o dízimo de coração. Que você reconheça o seu Criador. Tem um verso que fala justamente nisto que precisamos depositar em DEUS a nossa confiança reconhecendo a sua soberania. *Eu sei em que eu tenho crido e que Ele é poderoso para guardar o meu tesouro até o fim chegar*. Deus nos dá todas as coisas primeiro. O ato da devolução não significa que estamos devolvendo porque nós queremos mais bênçãos nem que estamos devolvendo porque precisamos cumprir uma tabela porque já ficou provado aqui que Deus não está interessado no seu dinheiro.

**Deus só quer o seu coração.**